



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Antropologia e Arqueologia				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Tópicos em Arqueologia – Arqueologia e criatividade	CÓDIGO: ATP058	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60h		60h
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 40		
PROFESSOR(A): Andrés Zarankin				
EMENTA: Durante mais de um século de existência, a arqueologia “profissional” tem construído seus discursos a partir de posicionamentos centrados no objetivismo científico, no positivismo cartesiano e em especial na ideia de que deve haver um total distanciamento em relação à dimensão humana da (o) arqueóloga (o). Como uma promessa de mudança, as abordagens pós-modernistas tentaram corrigir este e outros problemas, através principalmente de críticas às bases epistemológicas das arqueologias hegemônicas. Mas o que temos visto, em termos gerais, nada mais é que uma retórica de mudança, pois ao mesmo tempo em que se reconhece, mesmo que de maneira condescendente, a existência e a necessidade ética de posturas alternativas dentro da prática disciplinar, limita-se sua presença e atuação. Como resultado, e de maneira contraditória, as arqueologias pós-modernas acabam por repetir alguns dos princípios estruturantes que elas buscavam combater, como por exemplo, a falta de imaginação para pensar novos temas de estudo, não considerar outras ontologias como ponto de partida para se pensar diferentes interpretações, predominância de posições oculocentristas e cartográficas, narrativas em que predomina o formato acadêmico tradicional, ortodoxia nas formas de apresentar os resultados das pesquisas tanto para cientistas quanto para o público em geral e outras. Nessa disciplina nos propomos a funcionar como um laboratório para experimentar “outras formas de fazer arqueologia”, que não as tradicionais.				
OBJETIVOS: Estimular a criatividade e o pensamento original nos estudantes.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Como pensar uma ideia original na Arqueologia Formas de comunicação não-escrita em arqueologia A escrita na arqueologia Arqueologia Pública				
Como pensar uma idéia original na Arqueologia Objetivo: formas e métodos para pensar desde outros posicionamentos Estratégia de Ensino-aprendizagem: a) Presencial 12hs (Ministradas nas três primeiras semanas de marco) Total 12hs Formas de comunicação não-escrita em arqueologia Objetivo: buscar outras formas de comunicação em arqueologia que não sejam escritas\ Estratégia de Ensino – aprendizagem: a) Assíncrono 2 videoaulas de 30min cada – 1h exercícios sobre os tópicos – 10h b) Síncrono 4h (2x2) 1. Data 19/8 de 18 a 20hs 2. Data 2/9 18 a 20hs Total: 15hs A escrita na arqueologia Objetivo: buscar formas alternativas de escrita em Arqueologia			CH REMOTA 60h	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Estratégia de Ensino – aprendizagem: a) Assíncrono 4 videoaulas de 30min cada – 2h 1 resenha de texto – 4h exercícios sobre os tópicos – 8h b) Síncrono 4hs (2x2) 1. Data 7/10 de 18 a 20hs 2. Data 21/10 18 a 20hs Total 18hs Arqueologia Publica Objetivo: analisar diversos casos relevantes centrados na comunicação com o publico. Estratégia de Ensino – aprendizagem: a) Assíncrono 2 videoaulas de 30min cada – 1h 2r esenhas de texto – 3h b) Síncrono 1h. Data 28/10 de 19 a 20hs Total: 5hs Trabalho final – 8h	
METODOLOGIA As videoaulas serão gravadas e disponibilizadas aos discentes na plataforma moodle e no youtube em canal privado. As aulas síncronas serão realizadas na plataforma zoom. Os questionários serão enviados aos alunos diretamente. As resenhas serão entregues a cada final de unidade. Nas aulas síncronas, serão debatidos os resultados das aulas assíncronas, dos questionários e das resenhas.	
ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO A avaliação será feita com base nos questionários, nas resenhas e com trabalho final.	
TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS Moodle, zoom, Youtube	
BIBLIOGRAFIA CONDORI, C. 1992. Los Aymaras frente a la historia: dos ensayos metodologicos. Cuadernos de Debate, n.2, p. 1–16. COELHO, R. The garden of refugees. In: HAMILAKIS, Y. (eds). Archaeologies of forced and undocumented migration, p. 261 – 270. DAWDY, S. 2010. Clockpunk Anthropology and the ruins of modernity. Current anthropology, v. 51, n.6 (December 2010), pp. 761-793. DAWDY, S. 2006. The taphonomy of disaster and the (re) formation of New Orleans. American Atntropology, v.108, n. 4, p. 719–730. DeMARRAIS, E. 2017. Introduction: the archaeology of performance. World archaeology, 462, p. 155-163.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

GONZÁLEZ-RUIBAL, A. 2008. Time to Destroy: An Archaeology of Supermodernity. *Current Anthropology*, v.49, n.2 (April 2008), p. 247-279.

HABER. A. 2011. Nomentodología Payanesa: notas de metodologia indisciplinada. *Revista Chilena de Antropología*, n. 23, p. 9-49.

HAMILAKIS. Y. 2013. *Archaeology and the senses. Human experience, memory, and affetc.* Cambridge: Cambridge University Press. (Cap. 1 e 2).

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

REFERENDADO EM 07/08/2020 pelo
Colegiado do Curso de Graduação em
Antropologia, conforme determina o inciso II,
art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020,
de 9 de julho de 2020.

Coordenadora Profa. Dra. Mariana Petry Cabral